



1

ATA DE REUNIÃO (nº 38)

2 Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sede da
3 autarquia RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério, nº. 3553 (Centro), em cumprimento ao
4 que estabelece o Decreto Municipal nº 16.524, de 23 de outubro de 2012 e alterações, reuniu-se o
5 comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, composto pelos Membros: Hélio Antunes
6 Rodrigues (coordenador), Bruno Costa Santana e Mário José Piccarelli de Castro. Participou
7 também da reunião o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos, Rubem Severian
8 Loureiro. A reunião teve como pauta: I – Abertura dos Trabalhos; II – Recepção de
9 Instituições Financeiras; III – Votação da Ata da Reunião Anterior; IV – Deliberação sobre
10 credenciamentos solicitados (se houver); V – Avaliação da carteira de investimentos no
11 mês anterior; VI – Discussão e deliberações quanto aos novos investimentos (se houver).
12 O coordenador do Comitê de Investimentos, Hélio Antunes Rodrigues, dá abertura aos trabalhos.
13 Em ato contínuo, os membros do comitê de investimentos apreciam e aprovam a ata nº 37. Em
14 seguida, os membros iniciam a análise da carteira de investimentos da entidade, referente ao mês
15 de junho de 2017, utilizando-se, para tanto, as informações levantadas pela Coordenadoria de
16 Gestão de Custeio e Investimentos: **a) Diretrizes Estratégicas Estabelecidas pelo Comitê:**
17 *“CENÁRIO ECONÔMICO: Em junho no Brasil o ambiente doméstico seguiu afetado pela elevada incerteza
18 política devido ao julgamento pelo TSE da chapa eleita em 2014 e a apresentação de uma denúncia da Procuradoria
19 Geral da República (PGR) contra o presidente. Em linha com o esperado pelo mercado, o TSE absolveu a chapa,
20 porém, como resultado foi se construindo ao longo do mês a percepção de que o ambiente não é propício para a
21 retomada da discussão da reforma da Previdência. Além disso, houve lentidão maior que a esperada na tramitação
22 da reforma trabalhista no Senado, porém sem que o cenário de aprovação fosse alterado. O governo chegou a ser
23 surpreendido negativamente pela reprovação do projeto na Comissão de Assuntos Sociais por 10 votos contrários e 9
24 a favor. Finalmente, conseguiu aprovar a proposta da reforma na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
25 por 16 votos a favor e 9 contra. Como destaque positivo, no curto prazo, os indicadores de atividade tiveram melhora
26 generalizada, ainda influenciada pela injeção dos recursos das contas inativas do FGTS, pelo aumento das
27 exportações, sobretudo de veículos e pelo excelente desempenho do setor agrícola. Para o futuro, porém, cresceu a
28 percepção de que a economia será negativamente impactada pelos eventos não econômicos ocorridos na segunda
29 quinzena de maio. Com o viés negativo para a atividade e os claros sinais de deflação do IPCA em junho, o Banco
30 Central do Brasil (BCB) ajustou o tom de seu discurso, deixando em aberto a possibilidade de manter o ritmo de
31 corte da Selic em 100 bps. Sobre os rumos da política monetária no curto prazo, o BCB divulgou o Relatório
32 Trimestral de Inflação do 2T17. O documento flexibilizou a avaliação feita na reunião do Copom de maio, quando
33 a instituição sinalizou que reduziria o ritmo de corte da Selic em julho. A afirmação de que a decisão de política
34 monetária dependerá das informações disponíveis até a data do próximo encontro, deixa em aberto a possibilidade de
35 um novo corte de 100 bps. No documento, o BCB também avaliou que o ambiente internacional é benigno, que o
36 quadro de desinflação se consolidou e que houve aumento de incertezas, o que demandará maior atenção na condução
37 da política monetária. Apesar do aumento da incerteza política, o impacto de tais eventos sobre os preços dos ativos
38 domésticos foi limitado. Com a economia internacional apresentando cenários mais benignos a conjuntura interna fica
39 mais atrelada ao desenvolvimento dos indicadores internos e, especialmente, aos rumos da crise política e aos seus
40 desdobramentos. No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham
41 rendimento de 2,21% a.a. no final de maio, terminaram junho com um rendimento de 2,37% a.a., ao passo que os*

RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

[Handwritten signatures and initials]



42 emitidos pelo governo britânico encerraram o semestre rendendo cerca de 1,23% a.a. Os emitidos pelo governo
43 alemão, por sua vez, fecharam o mês com rendimento de 0,36%. Paralelamente, o dólar se desvalorizou 1,62%
44 perante o euro e 1,45% perante o yen, por exemplo. Já as bolsas internacionais tiveram resultados mistos em junho.
45 Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu 1,58% no mês e a inglesa (FTSE 100) 2,76%, a do Japão (Nikkei 225)
46 subiu 1,95%, enquanto a americana avançou (S&P 500) 0,48%. No mercado de commodities, o petróleo tipo
47 Brent caiu no mês 7,56%. Conforme divulgação do IBGE, em meados de junho, o segundo trimestre começou para a
48 economia brasileira, com uma expansão de 0,28% em abril, frente a março. Em relação a um ano antes, no
49 entanto, houve um recuo de 1,75%. Nesse mês, as vendas no varejo surpreenderam, sendo que a alta de 1% foi a
50 maior para um mês de abril em nove anos e o setor de serviços, também com crescimento de 1% foi outro destaque.
51 Ainda de acordo com o IBGE, a taxa de desemprego no país se situou em 13,3% no trimestre encerrado em maio,
52 sendo que um ano antes era de 11,2%. O número de desempregados foi de 13,8 milhões de pessoas. Conforme
53 informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 30,7 bilhões em maio. Foi o
54 pior resultado para um mês de maio de toda série histórica e foi agravado pela antecipação do pagamento de
55 precatórios. No ano o déficit primário acumulou R\$ 15,6 bilhões e em doze meses R\$ 157,7 bilhões (2,47% do
56 PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 430,9 bilhões (6,75% do PIB) e o déficit
57 nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 588,6 bilhões (9,22% do PIB), também em doze meses. A
58 dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em janeiro R\$ 4,63
59 trilhões (72,5% do PIB). O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida
60 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), recuou de maio para junho de 0,31% para -
61 0,23%. Foi a primeira deflação desde junho de 2006. Em doze meses, a alta acumulada foi de 3% e no ano de
62 1,18%. O maior recuo de preços foi no grupo habitação por conta da energia elétrica e dos combustíveis. Já o Índice
63 Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), caiu 0,30% em junho passando a acumular uma alta de 1,12% no
64 ano e de 2,56% em doze meses. A ata da última reunião do Copom, divulgada no início de junho reiterou o
65 aumento das incertezas com a crise política, mas não afastou a possibilidade da manutenção do corte da taxa em 1%
66 na próxima reunião, no final de julho. Com a deflação de junho, uma queda maior da taxa Selic voltou para o
67 radar do mercado. Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis
68 para os RPPS, o melhor desempenho no mês de junho acabou sendo o do IRF-M 1+, com alta de 1,51%, seguido
69 do IRFM Total, com 1,35% e do IRF-M 1, com 0,89%. Em doze meses, o melhor desempenho foi o do IRF-M
70 1+ com alta de 18,13%, seguido do IDkA 20 (IPCA), com alta de 16,99% e do IRF-M Total com alta de
71 16,77%. Para o Ibovespa, a alta no mês foi de 0,30% e agora acumula no ano uma alta de 4,44% e de 22,07%
72 em doze meses. PERSPECTIVAS - MERCADO INTERNACIONAL: As atenções no mercado
73 internacional se voltam agora para a reunião do FOMC, no próximo dia 26, em um momento em que o colegiado
74 está dividido sobre o rumo da inflação e em que deve avançar com a discussão sobre a redução gradual do balanço da
75 entidade a se iniciar nos próximos meses. PERSPECTIVAS - MERCADO NACIONAL: À semelhança
76 dos EUA, no mercado local, as atenções estarão voltadas para a próxima reunião do Copom, no próximo dia 27,
77 em que uma nova redução da taxa Selic deverá ocorrer. A dívida repousa na intensidade da redução na medida em
78 que por um lado a deflação de junho reascende a expectativa de uma redução de pelo menos 1%, mas por outro o
79 prolongamento da crise política mantém a incerteza da permanência do governo e da aprovação das reformas. O
80 Comitê de Investimentos, considerando todos os dados e análises aqui expostos entendeu não haver necessidade de
81 fazer alterações na carteira, considerando que ela está adequada para o atual cenário e que a própria dívida com
82 relação ao destino do Presidente deixou de ser uma prioridade na análise dos investidores, com base no entendimento



83 de que caso a Câmara Federal vote a favor da admissibilidade do processo encaminhado pela PGR ao STF, a
84 solução a ser adotada para a substituição do primeiro mandatário, para o período que transcorrerá de agora até o
85 final do mandato presidencial, sairia de dentro da base aliada do governo e, portanto, não haveria grandes choques a
86 provocar incerteza e volatilidade no mercado financeiro.”; **b) Limites (artigos, incisos e alíneas da**
87 **resolução 3992/2010):** “Conforme relatório da Coordenadoria GCI referente ao mês de junho-2017, todos os
88 fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução 3922. Neste mês não houve nenhum caso de
89 desenquadramento passivo. O maior percentual em relação ao PL de um fundo é de 7,58% que ocorre com o Fundo
90 CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA (limite é 25%, cf. Art 14 da Res 3922), sendo que os dois
91 seguintes, o 2º e o 3º maiores são: BB PREV RF IDKA 20 TP FI que tem 6,09% do PL; e BB
92 ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID que tem 6,02% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação
93 ao PL da Riopretoprev é do fundo CAIXA BRASIL 2018 II TP RF que tem 13,71% (limite é 20%, cf. Art
94 13 da Res 3922), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: fundo BB PREV RF IRF M TP FI que tem 10,40% do
95 PL; e BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B5+ com 10,36%;. Segue abaixo descrição detalhada: Renda
96 Fixa: Art 7º,I,b => % PL 63,49% Limite 100%; Art 7º,III,a => % PL 9,49% Limite 80%; Art 7º,IV,a
97 => % PL 13,90 Limite 30%; Art 7º,VII,b => % PL 0,97% Limite 5%; TOTAL RENDA FIXA
98 87,85%, LIMITE 100%. Renda Variável: Art 8º,III => % PL 7,97% Limite 15%; Art 8º,IV => % PL
99 4,14% Limite 5%; TOTAL RENDA VARIÁVEL 12,15%, LIMITE 30%; **c) limites da política**
100 **de investimentos referente às instituições financeiras:** “Nossos investimentos estão enquadrados na
101 Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50%
102 dos recursos (BB com 23,05% e CAIXA com 50,03%)”; **d) Equilíbrio na distribuição dos recursos**
103 **entre instituições e benchmarks (diversificação):** “Bom equilíbrio entre instituições e benchmarks, com
104 boa diversificação de gestores e produtos e também de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 14 fundos (R\$
105 70,44 milhões; ou 23,05% do PL), sendo 5 de renda variável (5 fundos bastante distintos em termos de tipos de
106 ativo e estratégias de alocação, com predominância de fundos do segmento financeiro) e 9 de renda fixa (4 IPCA
107 com carência até o vencimento dos títulos; 1 fundo DI; 1 IDKA 2; 1 IDKA 20; 1 IRF M1; 1 IRF M Total);
108 (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 152,89 milhões; ou 50,03% do PL) sendo 1 de renda variável (Ações
109 Infraestrutura) e 13 de renda fixa (2 fundos DI; 5 IMAs, sendo 2 IMA B; 1 IMA B5; 1 IMA Geral; e 1
110 IMA B5+; 1 IRF M1+; 1 IRF M1; 1 IPCA Cred Priv; 2 IPCA Tit Publ, (estes últimos com carência até o
111 vencimento dos títulos, com vencimento único para 2018 e 2024, respectivamente); e 1 IDKA IPCA 2A; (iii) O
112 Bradesco tem 4 fundos (R\$ 45,66 milhões; ou 14,94% do PL), sendo todos de renda fixa (1 fundo DI; 1 IRF
113 M1; 1 IMA B; e 1 IMA B5+); (iv) A Geração Futuro tem 4 fundos (R\$ 6,28 milhões; ou 2,06% do PL), 3 de
114 renda variável e 1 de renda fixa, sendo 1 de Ações Dividendos; 2 de Ações Livres e 1 IMA B; (v) A XP Investor
115 tem 2 fundos (R\$ 3,66 milhões; ou 1,20% do PL), ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos; e 1 de
116 Ações Livres; (vi) O Banco Safra tem 2 fundos (R\$ 6,81 milhões; ou 2,23% do PL), sendo 1 IRF M1 e 1 IMA
117 B (este com estratégia diferenciada dos outros IMA B, pois aproxima os resultados aos fundos IMA B5); (vii) O
118 Santander (R\$ 7,21 milhões; ou 2,36% do PL, 1 IMA B5); e (viii) A Western Asset (R\$ 12,64 milhões; ou
119 4,14% do PL, 2 fundos Multimercado, 1 deles com estratégia que obtém resultados com os contratos de juros futuros
120 da BM&F e com a trajetória de um dos índices da bolsa americana, o S&P 500; e 1 Long & Short que obtém
121 resultados com aluguel de ações em pares comprado x vendido).”; **e) Investimentos em Renda Fixa:** “Neste
122 mês, 87,85% (R\$ 268,47 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são
123 lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,70%



124 (muito acima da meta atuarial, que registrou 0,26%). Com exceção do fundo SAFRA IMA FIC, que teve
125 rendimento abaixo da meta atuarial, todos os demais fundos de médio prazo tiveram rendimento muito acima da
126 meta. Na média esse segmento fechou o mês em 1,07% (superando largamente a meta atuarial). Os fundos de longo
127 prazo (5 fundos), com rendimento médio de 0,15% e mais ainda os de longuíssimo prazo (7 fundos), com
128 rendimento médio de -0,006% puxaram para baixo o rendimento da carteira no mês. Mesmo assim, os fundos de
129 RF fecharam com desempenho acima da meta, com média de 0,59%. Os fundos IMA B fecharam na média em
130 0,10% e o IMA GERAL fechou em 0,82%. Combinando os resultados registraram na média 0,15%. Os fundos
131 de longuíssimo prazo por sua vez foram negativos, mas com a influência dos fundos IPCA de longuíssimo prazo
132 (que foram positivos e acima da meta), fecharam na média em -0,006%. O IDKA 20 registrou -0,39%, os IMA
133 B 5+ fecharam na média em -0,09% e os IPCA marcaram 0,40%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo
134 registraram -0,006%, portanto, contribuindo sobremaneira para um resultado menos expressivo do que os outros
135 ativos de RF. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve desempenho muito pior do que os
136 de RV. Mesmo assim, superaram a meta atuarial (que ficou em 0,26% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF
137 M1+; IRF M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,46% da carteira, tiveram desempenho
138 muito acima da meta atuarial (1,07% na média): IRF M1+ com 1,49%; IRF M Total com 1,32%; IMA B5
139 com 0,37%; e IDKA 2 com 0,62%. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no
140 mês 30,60% da carteira, tiveram um desempenho positivo (0,70% na média) ficando bem acima da meta: IRF M1
141 com 0,89% e DI com 0,80%. Os fundos IPCA de curto prazo que representam neste mês 15,09% da carteira
142 apresentaram um rendimento positivo (em média 0,57%) contribuindo positivamente para a melhoria dos resultados.
143 Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações
144 (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses
145 fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial. Assim, o fechamento do mês (0,70%
146 na RF) acabou ficando muito acima da meta (que registrou 0,26%). No conjunto os fundos de RF tiveram
147 valorização de R\$ 1,579,22 mil (0,59%)."; g) investimentos no segmento de renda variável: "No
148 mês, 12,15% (R\$ 37,13 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho
149 muito positivo e bem melhor do que aqueles aplicados em RF. Portanto puxaram para cima o rendimento do mês e
150 por conseguinte ajudaram no cumprimento da meta atuarial. O segmento ficou assim em 411% da meta,
151 apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram valorização média de 1,07% (412% da
152 meta). Os fundos de ação única fecharam na média com 1,71% (657% da meta). Porém, com um contraste muito
153 significativo: o fundo BB SEGURIDADE fechou em -1,66% enquanto que o BB CIELO fechou em 8,22%. O
154 fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -1,19%. Os fundos de setores específicos (BB
155 SETOR FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram desempenho em sentidos opostos:
156 SETOR FINANCEIRO com 1,83% e INFRAESTRUTURA com -0,34%. Os fundos de dividendos
157 (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram desempenho muito diferenciado:
158 enquanto o primeiro fechou em 0,25% o segundo fechou em 3,59%. Também os fundos de ações livres contribuíram
159 muito positivamente para a performance da carteira fechando na média em 1,32%. Dos 11 fundos de ações, 5 deles
160 tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 0,30% no mês): BB SEGURIDADE com -
161 1,66%; BB ALOCAÇÃO com -1,19%; CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,34%; GERAÇÃO
162 DIVIDENDOS com 0,25%; GERAÇÃO FLA com 0,09%. Os demais registraram performance melhor do
163 que aquele indicador: GERAÇÃO SELEÇÃO com 1,44%; XP DIVIDENDOS com 3,59%; XP FLA
164 com 1,96%; BB AÇÕES PIPE com 1,68%; e BB CIELO com 8,22%; e BB SETOR FINANCEIRO com



165 1,83%. Em maio os fundos de ações (RV) que representam 8,01% da carteira, ou 66% do valor aplicado em RV,
166 tiveram, na média, uma contribuição muito expressiva para o bom desempenho e o cumprimento da meta atuarial do
167 mês. A valorização de R\$ 392,80 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos
168 multimercado em positivos R\$ 134,14 mil e dos fundos de ações em positivos R\$ 258,6 mil. Em comparação com a
169 meta atuarial do mês (0,26%), o segmento de RV registrou 411% da meta. Os fundos de renda variável, no
170 conjunto, geraram um rendimento de R\$ 392,80 mil, que representa na média 1,07% de valorização dos ativos. ”;
171 **h) principais indicadores dos investimentos:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 1.972,00;
172 RENDIMENTO (em %): 0,65%; META ATUARIAL (%): 0,26%; META GERENCIAL (IMA-B)
173 (%): 0,16%; CDI: 0,81%; IBOVSPA: 0,30%; IBX-50: 0,50%; IRF M1: 0,89%; RAZÃO:
174 RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL (%) NO MÊS: 249,23%; NOS
175 ÚLTIMOS 3 MESES: -9,71%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 135,82%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:
176 128,57%; DO ANO EM CURSO: 135,82%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 66,81%;
177 DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 102,28%. Para constar, eu Adriano Antonio
178 Pazianoto, servidor designado para acompanhamento e registro dos trabalhos do comitê de
179 investimentos, _____, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada
180 conforme, vai por mim assinada e por todos os presentes.


Hélio Antunes Rodrigues


Bruno Costa Santana


Rubem Severian Loureiro


Mário José Piccarelli de Castro